



Memorando SMAS 442/2020

Ubatuba, 26 de JUNHO de 2020.

Da: Secretaria Municipal de Assistência Social

Para: Departamento de Terceiro Setor – Secretaria Municipal de Fazenda

Assunto: "Plano de Trabalho 2020"

Vigência: 15/05/2020 à 14/05/2021

Processo: 709/2018

Termo nº 88/2018

OSC: GAIATO

Encaminho cópia do Plano de Trabalho da OSC GAIATO referente ao Termo nº 88/2018 da vigência de 15/05/2020 à 14/05/2021 para seu arquivo.

Sem mais, agradecemos.

Atenciosamente,

TAIANE RAMALHO DOS SANTOS

Secretária Adjunta Municipal de Assistência Social

ANEXO XII - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

PROJETO ARTE E CONVIVÊNCIA II

1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Organização da Sociedade Civil (razão social): GAiato – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais		CNPJ/MF: 67.658.724/0001-06	
Endereço: RUA DAS PALMEIRAS, 200 – Bairro dos Coqueirais - Ipiranguinha		E-mail: contato@gaiato.org	
Site: www.gaiato.org			
Cidade: Ubatuba	UF: SP	CEP: 11680-000	(DDD) Telefone/fax: (12)3833-3744
Nome do responsável pela instituição: Rodrigo Silva Lemos			
CPF/MF 330.868.408-03		R.G. / Órgão Expedidor 34.251.020-4 SSP/SP	
Cargo: Presidente		Função: Coord. Administrativo	
Endereço completo: Rua Raoni, 29, Ipiranguinha, Ubatuba - SP		CEP: 11.680-000	(DDD) Tel. E fax (12)3836-6401 / (12)99224-0843
E-mail: rodrigo.gaiatoubatuba@gmail.com			
Responsável técnico: Mariza Seixas Tardelli de Azevedo			
CPF/MF 679.764.760-68		R.G. / Órgão Expedidor 254.749 – Ministério da Aeronáutica	
Cargo: Psicóloga		Função: Supervisão Técnica	
Endereço completo: Rua Pescada, 24, Ressaca, Ubatuba - SP		CEP: 11.680-000	(DDD) Tel. e fax (12)3836- 5804 / (11)99977-1393
E-mail: tardelli.azevedo@uoi.com.br			

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Rua das Palmeiras, 200 – Ipiranguinha, CEP: 11.680-000 - Ubatuba/SP
 site: www.gaiato.org – e-mail: contato@gaiato.org – fone: (12) 3833-3744
 facebook: facebook.com/gaiato.ubatuba.1/

A GAIATO foi fundada em 1992, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos que tem como foco de seu trabalho, crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco social. Para alcançar este objetivo, desenvolve projetos de valorização da cultura local.

Na ocasião de sua fundação, Ubatuba foi despertada por uma avalanche de crianças e adolescentes perambulando pelas ruas. Fosse pela fome ou pela ânsia de liberdade o certo é que a rua era refúgio para muitos e para alguns. Neste contexto, nasceu a GAIATO, com um grupo de voluntários, liderados pela Sra Celeste, uma empresária de origem portuguesa, que se organizou e fundou a "Associação do Menor Trabalhador" – Hoje chamada "GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais"

O nome Gaiato tem forte influência portuguesa, pois a palavra em Portugal significa: criança ou jovem irrequeto que revela jovialidade. Começou acolhendo as crianças e adolescentes que brincavam e guardavam carro na feira livre de sábado, em uma rua da cidade.

Sua primeira sede se localizava no centro da cidade, num galpão cedido por empréstimo, onde foram executados pequenos trabalhos em madeira como carrinhos e outros brinquedos, além de uma pequena horta, cujos frutos eram vendidos de porta em porta. Hoje, a Gaiato, conta com sede própria, localizada no bairro no Bairro do Ipiranguinha, localizado no Distrito Oeste, território que apresenta um dos maiores índices de violência do município.

Desde então a Gaiato se consolidou no município como uma entidade de atendimento a crianças e adolescentes oferecendo atividades envolvendo produção de artesanato em madeira, mosaico, pintura em tela, entre outras atividades artísticas.

No entanto, em 2012 a entidade passa por um importante processo de reestruturação. A Entidade estabelece então uma política de atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social, em sintonia com a legislação vigente, com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como, respeitando as deliberações da política de atendimento local em consonância com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

Integra-se ao Sistema de Garantia de Direitos do Município, desempenhando um papel importante na articulação da rede de serviços socioassistenciais. Passa a oferecer projetos que atendem às diretrizes da política nacional de assistência social e amplia o atendimento de 80 para 260 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com atividades de: artes manuais na produção de figurinos, atividades de artes cênicas, música, dança, teatro, palhaçaria, informática, audiovisual, mídias sociais e cartografia social. Sendo que todas estas atividades oferecidas têm como fio condutor a valorização da cultura local e o protagonismo dos usuários.

Passa também a atender às famílias com cursos profissionalizantes e projetos voltados para a geração de renda e economia solidária, além de projeto de inclusão digital para idosos. Somos o único telecentro da região com acesso livre e gratuito à



população. O posto faz parte do Acesso SP, programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo. De segunda a sexta, durante o horário comercial, 10 computadores com acesso livre e gratuito à internet estão disponíveis para uso da população. Para tanto, há um monitor de plantão no local capacitado para auxiliar os usuários de acordo com a suas necessidades.

Com financiamento da Petrobras de 2015 a 2017, desenvolveu o Projeto Nossa Cara: Juventude Caá-çara que teve como desafio, sob uma perspectiva sistêmica, promover a inserção de jovens, adolescentes e crianças na cultura das comunidades tradicionais que deram origem à cidade de Ubatuba. A ideia foi desenvolver lideranças jovens comunitárias, que através de sua motivação e criatividade proporcionaram a criação de redes de relações, que promoveram a preservação e valorização não só das culturais tradicionais, como também o cuidado e preservação do meio-ambiente. O Projeto contou com a participação de 1050 crianças e adolescentes de todo o município de Ubatuba.

No final de 2016 a Gaiato recebeu o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA) para realização do Projeto Fábrica das Artes, quando se deu a implantação de um circo teatro com capacidade para 200 pessoas que tem como objetivo ser um importante espaço de cultura na região e, a partir disso, a Gaiato consolida-se na comunidade, como um espaço de cultura e convivência. As instalações da Gaiato são compostas de áreas apropriadas para o desenvolvimento deste Projeto, com amplo espaço ao ar livre, salas para as atividades com os educandos e reuniões de equipe, área administrativa, cozinha, refeitório, sanitários. Recentemente foram realizadas algumas reformas, como a construção de sala apropriada onde funciona o telecentro, ampliação das salas de atividades no piso superior, além da construção do teatro de lona, batizado como "Circo Teatro Celeste" em homenagem à D. Celeste, fundadora da instituição.

Encerra 2017 concluindo os projetos Fábrica das Artes e Nossa Cara: Juventude Caá-çara, e os convênios com a Prefeitura Municipal de Ubatuba (Projeto Entrelaços e Gaiato em Movimento) através dos quais atingiu os objetivos propostos, com cerca de 1.500 crianças, adolescentes e famílias atendidas, convergindo ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais e ao protagonismo juvenil.

Partindo do pressuposto de que *"a gestão política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou por em prática, uma capacidade de realiação pessoal e social, e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública"* (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013), espera-se através desta proposta dar continuidade às parcerias estabelecidas com a prefeitura Municipal de Ubatuba através da Secretaria de Assistência Social, no ano de 2018, para a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 100 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, conforme estabelecido no Edital nº 07/2018, Chamamento Público, nº 04/2018.

2.1 – EXPERIÊNCIA PRÉVIA

(informar o tempo de experiência com o serviço objeto da parceria ou de natureza semelhante, utilizado tantos itens quantos forem necessários).

A) Tipo do Serviço: oficinas profissionalizantes de marcenaria, reciclagem e artes manuais. Oficinas ocupacionais para crianças e adolescentes: pintura em tela, mosaico, bordado e corte e costura.

Tempo de execução: 1992 a 2012

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Subsídio PMU/SMCDS e doação de pessoas físicas e jurídicas

B) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCFV

Tempo de Execução:

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento PMU/SMCDS

C) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/ Famílias em Ação

Tempo de Execução: 18 meses.

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento PMU/SMCDS

D) Tipo do Serviço: Fomento à Cultura e Protagonismo Juvenil

Tempo de Execução: 24 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – patrocínio Petrobras Socioambiental

E) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/SCFV

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Financiamento CONDECA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

F) Tipo do Serviço: Cursos profissionalizantes de marcenaria, culinário e confecção de pães e doces com foco na formação de grupos produtivos em economia solidária.

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Financiamento CONDECA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

3 – JUSTIFICATIVA

Ubatuba é uma cidade de médio porte, que por sua situação litorânea, possui algumas atividades de serviços específicas e ligadas ao mar, tais como: a pesca profissional, atividades náuticas (marinas e ancoradouros), bem como a indústria da Construção Civil e alguns prestadores de serviços, entretanto, a principal atividade econômica é a relacionada à atividade turística. Sendo uma Estância Turística, passa por dificuldades peculiares características próprias de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo, somando-se a isso os decrescentes

recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico para tal atividade, dentre outros. A consequência mais dramática dessa sazonalidade é a pouca geração de recursos, o baixo desenvolvimento de emprego e renda, que fica limitado quase que totalmente ao ramo de turismo e hotelaria, e ainda, por um curto período. Portanto, o alto nível de desemprego, somados ao subemprego e o aparecimento do emprego informal, resulta na diminuição da renda per capita e traz a condição óbvia da vulnerabilidade social das famílias, inerentes de uma submoradia, do aparecimento de favelas, das invasões e ocupações irregulares sem a mínima condição de habitabilidade, higiene e saneamento.

Segundo os dados apresentados no diagnóstico realizado sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes, pela FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba) e CMDCA, a violação dos direitos da criança e adolescente atingiu um total de 233 casos no ano de 2011. Cabe mencionar que de acordo com o Conselho Tutelar e a Delegacia da Mulher de Ubatuba, o maior índice de direitos violados consiste em maus tratos, violência física e psicológica e negligência, sendo os pais e/ou responsáveis os principais violadores desses direitos. Por sua vez, os dados registrados pela polícia civil e pelo poder judiciário apresentam uma realidade preocupante no que diz respeito aos adolescentes entre 15 e 17 anos, considerados os responsáveis pelo maior índice de atos infracionais do município (74% do sexo masculino e 8% do feminino). Suas principais infrações são tráfico e porte ilegal de entorpecentes.

Os dados apresentados acima, embora aparentem não relacionarem-se entre si, já que se referem a faixas etárias distintas, podem revelar duas faces de um problema complexo no qual a criminalidade precisa ser vista como reflexo, sobretudo, de circunstâncias de vulnerabilidade em que os pais, as crianças e jovens estão inseridos e no qual a violação de direitos é também uma gritante consequência. Ademais, há uma difícil inserção da população jovem e adulta no mercado de trabalho local. A cidade, por sua condição litorânea, possui como principal atividade econômica a atividade turística, passando por dificuldades características de uma atividade sazonal, que a cada dia limita e restringe seu período de fluxo, somando-se a isso os decrescentes recursos advindos dessa atividade, face à falta de planejamento específico da mesma.

Segundo os dados apresentados pelo Censo IBGE (2010) o Ipiranguinha, bairro onde está localizada a sede da Ong Gaiato, é o bairro mais populoso do município com 8.395 habitantes, que representa mais de 10% da população de todo o município (78.801 hab). Na tabela abaixo demonstra-se os 10 bairros mais populosos de Ubatuba:

Bairro	População
<u>Ipiranguinha</u>	8.395
<u>Estufa II</u>	6.584
<u>Pereque-açu</u>	5.827
<u>Umuarama</u>	4.601
<u>Centro</u>	3.425
<u>Sertão de Quina</u>	2.916
<u>Estufa I</u>	2.556

<u>Mato Dentro (carolina, Trevo, Samambá)</u>	2 518
<u>Sumidouro</u>	2 205
<u>Bela Vista</u>	2 161

Fonte: http://populacao.net.br/populacao-ipuranguinha_ubatuba_sp.html

A população de jovens e crianças, também é a maior do município, sendo 2.258 e 680, respectivamente, segundo o mesmo Censo.

Diante deste cenário, observa-se certa discrepância entre a oferta de serviços de atendimento à crianças e adolescentes no bairro em relação a outras regiões, como é o caso da região central que possui menos da metade da população em relação ao Ipiranguinha, mas a grande maioria da oferta de serviços de cultura, lazer, esporte e socio-assistenciais encontram-se concentrados no centro da cidade. Este fato implica na exclusão de grande parcela da população de crianças e adolescentes, uma vez que existem dificuldades importantes de mobilidade em Ubatuba.

O município está situado no Litoral Norte do Estado de São Paulo, última cidade litorânea do estado, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro. É o maior território dentre os municípios da Baixada Santista e do Litoral Norte, com uma extensão de 100 Km entre sua primeira cidade e a última. Essas características, integradas a precariedade do transporte público (82 ônibus, segundo dados do IBGE de 2015), dificultam a mobilidade, sobretudo, da população mais vulnerável, moradora da periferia da cidade e excluída socialmente. Assim, acreditamos que na prática, o fortalecimento e a disseminação de atividades e expressões artísticas são formas de dar sentido concreto a convivência entre pessoas, de ressignificar suas vidas individuais por meio da interação coletiva.

A presença do Gaiato na região por 25 anos, forneceu uma inestimável contribuição para a população e mais recentemente com a criação do espaço "Circo Teatro Celeste", a entidade consolida-se como uma importante alternativa de acesso à cultura que embora esteja localizada em uma periferia, pretende atender a todos os públicos, tendo um potencial transformador tanto na dinâmica desse bairro carente, enquanto produtor de cultura, como na cidade de Ubatuba e região litorânea.

Com relação à oferta de serviços oferecidos no bairro, está instalada uma unidade de pronto atendimento (UPA) e um pronto atendimento (PAs), ambos no mesmo espaço físico. Em relação às escolas, o bairro possui duas escolas de ensino infantil, uma escola estadual e uma escola municipal, sem atividades fixas de contra turno, apenas com o Programa Escola da Família, que acontece aos finais de semana na E.E. Profa Idalina do Amaral Graça. Esta realidade faz com que os adolescentes e as crianças não tenham ocupação com atividades permanentes no contra turno escolar, aumentando assim a vulnerabilidade social deste grupo que, além de não ter acesso às atividades artísticas e esportivas, fica à mercê da oferta das drogas e do tráfico presente no dia a dia desta população, uma vez que muitos dos seus familiares necessitam trabalhar e não estão acompanhando suas ações durante o período que não estão na escola. A Gaiato caracteriza-se como sendo o único equipamento da presença da assistência social do município na região, uma vez que o CREAS se encontra na região central e o CRAS na região sul do município.

Neste contexto, mostra-se fundamental a atuação da Ong Gaiato que, ao atender mais de 200 crianças e adolescentes, oferecendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com atividades artísticas, acompanhamento às famílias e atuando na defesa dos direitos deste grupo, contribui para uma mudança significativa do panorama social do bairro e adjacências.

Inserir a participação como um elemento no debate sobre fortalecimento de vínculos associa-se à ideia de ampliação de relações na perspectiva de vivência da cidadania, pressupõe compreender que a participação exige que condições sejam criadas para favorecê-la e essas condições tem relação com acesso a informação e com formação para participar. (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013).

... só aquele que participa pode sentir-se cidadão(ã).

sentir a cidade como sua,

sentir-se orgulhoso/a de viver em "sua" cidade

(Muñoz, 2004, p.57)

Com base neste cenário e nas afirmações acima, a GAIATO se propõe a desenvolver este Projeto para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do bairro do Ipiranguinha e adjacências (Horto Florestal, Vale do Sol, Parque dos Ministérios, Bela Vista, Marafunda, Morro das Moças e Cachoeira dos Macacos).

4 – OBJETO DA PARCERIA

Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 100 (cem) crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, segundo descrição abaixo referente ao público alvo desta proposta.

5 – PÚBLICO ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Crianças e adolescentes de 6 (seis) a 17 (dezessete) anos de idade, respeitando as divisões de faixas etárias e suas vivências, priorizando as crianças e adolescentes que apresentarem as seguintes características: situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em ASC cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção da Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. As vagas serão preenchidas através da demanda espontânea deste público, busca ativa, dando-se prioridade a aquelas encaminhadas

pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município.

6 – OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais do SCFV são:

- Estimular o fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, visando potencializar e estimular a sociabilidade e as habilidades necessárias para a convivência familiar e comunitária, a fim de reduzir a exclusão sociocultural, inerentes das demandas sócio históricas que permeiam a vida de nossos educandos oportunizando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários (para mais informações sobre percurso intergeracional).

7 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos do SCFV ofertado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Objetivos do SCFV ofertado a adolescentes de 15 a 17 anos:

1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional.

8 – METODOLOGIA: PROPOSTA DE ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Esta proposta propõe utilizar a arte, a cultura e a inserção comunitária como forma de linguagem e expressão, tendo como princípios fundamentais: a arte como facilitadora e mediadora da inclusão social de cada indivíduo, consigo mesmo e com o mundo. Propicia um olhar crítico, reflexivo dos fatos históricos, sociais e culturais, promovendo a percepção da própria identidade, apresentando caminhos para ampliar o desempenho social integral. Oferece um espaço de convivência social

voltado ao desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes, favorecendo aquisições para atuação crítica e proativa no seu meio social. Orienta-se para o incentivo ao retorno e à permanência na escola, o fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários, a ampliação do acesso às políticas públicas, o fortalecimento de sua autonomia e o estímulo ao seu protagonismo social.

O presente instrumento caracteriza-se como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que será organizado a partir de percursos socioeducativos de acordo com o ciclo de vida das crianças, com intervenções articuladas com a família e o território.

Todo o trabalho desenvolvido é pautado na concepção dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, proposto na execução da Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social, que traz uma nova forma de abordagem para os projetos voltados ao atendimento de crianças e adolescentes, com foco concentrado não mais no ativismo, mas no conteúdo e na forma como se estabelecem as relações educador - educando, com observância e integração ao seu contexto comunitário e familiar, onde ressalta-se que "convivência é forma e vínculo é resultado".

Em cada um dos Percursos Socioeducativos deverão ser trabalhados os seguintes Eixos de Ação Pedagógica:



Convivência Social: é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença. À formação de identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de Ser: o eixo direito de ser estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que

potencializem a vivência dos ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adoecer; direito de ter direito e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito de comunicação.

Participação: tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo SCFV, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo participação tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Na GAIATO a vivência destes eixos acontece através da oferta de espaço de convívio sócio cultural e das oficinas das seguintes modalidades artísticas:

- Dança
- Musicalização
- Artes Circenses

Ao aplicarmos as linguagens da arte estamos respeitando o ritmo e potencial de cada jovem, norteados por princípios indicadores das limitações, dificuldades e facilidades de cada um, levando em consideração o estágio de desenvolvimento individual.

Estas habilidades serão desenvolvidas com o acompanhamento de educadores que se utilizarão das técnicas para introduzir os temas transversais, tais como: saúde, cooperação, direitos e cidadania, meio ambiente, literatura e poesia, valorização das culturas tradicionais, respeito e cooperação, dentre outros.

Seus conteúdos estão no contexto do ensino-aprendizagem e são:

- Produção (fazer artístico).
- Fruição (apreciação significativa da arte e ao universo relacionado a ela).
- Reflexão (construção de conhecimento sobre o trabalho artístico pessoal e dos demais participantes).

Descrição Metodológica:

As atividades artísticas têm como proposta desenvolver o fazer artístico através da dança, da música e das artes e circenses. A arte é centrada no desenvolvimento pessoal respeitando a capacidade de experimentar de cada indivíduo, rompendo barreiras da exclusão e possibilitando a liberdade física e intelectual.

Ao aplicarmos as linguagens artísticas propostas, respeitamos o ritmo e o potencial de cada um, levando em consideração a realidade social e o estágio de desenvolvimento individual.

A vivência da arte-educativa nos parece um caminho capaz de fazer (re)ligações do sujeito consigo mesmo, com o outro, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida. A experiência integra o conhecedor ao conhecimento. Quem vive a arte tem sua história inscrita na própria evolução do seu conhecimento.

gaiato

Justifica-se assim a proposição de estratégias que levem ao exercício da cidadania emancipatória, digna, desvinculada das amarras de toda a ordem para que cada indivíduo tenha condições de alavancar, concomitantemente, uma ampla convivência comunitária por meio de ações integradas e complementares ao desenvolvimento cultural, educacional e psicossocial.

Ao utilizar a linguagem artística enquanto ferramenta é capaz de despertar na criança e no adolescente o desejo pela arte e, conseqüentemente pela vida. Sabe-se que a prática das artes torna os alunos mais disciplinados, concentrados, motivados e responsáveis e quando integradas propicia a opção de dinamismo e a competência de inteligências múltiplas. A arte possibilita trilhar um caminho que busca diminuir as diferenças despertando novas atitudes, transpondo assim as barreiras da exclusão e contribuindo para diminuir as diferenças.

O Projeto arvora-se como um instrumento que se soma a inúmeros outros na disputa pelos sentidos da vida, pela compreensão e valorização da existência humana, resgatando, fortalecendo e divulgando a cultura popular, permeada de sentidos e escolhas.

Na Gaiato, a arte circense é o "carro-chefe" e se baseia na proposta do Circo Social, utilizada como ferramenta pedagógica para formação de indivíduos numa perspectiva de formação artística e educação relacionada ao exercício da cidadania. Partimos do princípio onde a arte-educação é considerada um meio para propiciar o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens sendo que as linguagens artísticas, neste caso as artes circenses, são utilizadas como um canal de integração, expressão e transformação social. Ainda sob esta ótica, é uma prática pedagógica pela qual, por meio da aprendizagem das técnicas circenses, é possível encontrar valores e capacidades que derivam da prática específica do circo: o respeito, a mútua confiança, a atenção pelos outros e pela segurança individual e coletiva, o autocontrole, a auto-estima etc.

As diferenças são trabalhadas, sejam elas de gênero, etnia ou culturais, entre educadores e atendidos ou entre projetos e contextos de atuação. A individualidade e a subjetividade são prerrogativas essenciais dessa pedagogia, que concebe os atendidos como sujeitos de um processo educacional. A idéia não é de formar artistas de circo e, ainda menos, fazer crer aos beneficiários que este é o fim da ação. A proposta é usar o circo como pedagogia alternativa para jovens em dificuldades e ajudar, assim, sua inclusão social.

Para alcançar esse resultado, aponta-se para a necessidade de valorizar as conquistas sob uma ótica comunitária, reforçando a auto-estima e os comportamentos responsáveis e criando espaços para que cada um possa se expressar por meio da arte. Opta-se, então, por buscar uma conscientização, uma "visão crítica" da realidade.

Tudo isso começa com as técnicas circenses, dirigindo-se, posteriormente, a uma contextualização no cotidiano; a prática pedagógica leva a escolher conteúdos específicos para discussões comuns, sendo eles problemas do dia-a-dia ou temas de pesquisa que se tornam temas geradores e isto é desenvolvido especialmente através da prática e de manifestações culturais populares interligadas ao contexto dos alunos, e observa-se que esses temas geradores se tornam evidentes, especialmente no momento dos espetáculos, sendo o ponto de partida para os processos de criação e encenação.

As atividades serão realizadas na sede da Gaiato, no bairro do Ipiranguinha em três turnos: manhã (8hs -12hs), tarde (14hs – 18hs) e noite (18:30hs – 20:30hs) de segunda a sexta-feira, com turmas de até 25 alunos de acordo com a faixa etária

adequada para cada atividade. Cada aluno frequentará as atividades de circo social em um dia da semana e poderá escolher mais uma modalidade artística para participar, segundo as seguintes propostas, atendendo aos objetivos específicos deste projeto.

1. Para atender os objetivos específicos "Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais" e "Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional", estão previstas as seguintes ações:

1.a. Atendimento às Famílias:

Com as famílias das crianças e adolescentes que frequentam a Gaiato são realizados encontros bimestrais. As atividades primam por oportunizar um espaço de trocas e encontros, através da vivência de dinâmicas, onde são discutidos os temas que mais inquietam os pais no que diz respeito aos desafios colocados atualmente nas relações familiares. Os encontros têm duração de duas horas e neles são trabalhados temas como: novas configurações familiares; papéis e atribuições pais e filhos; limites; a importância da comunicação dentro da família, a importância da auto-estima e afetividade no desenvolvimento da criança. Bullying, entre outros. Os objetivos gerais destes encontros são: - Apoiar as famílias na educação das crianças e adolescentes - Fortalecer vínculos entre família e filhos (as) - Fortalecer vínculos entre a família e a Gaiato. Também sempre que é identificada alguma problemática mais específica de alguma das crianças e adolescentes, é realizado um atendimento psicossocial individual às famílias, com objetivo de fornecer uma orientação mais individualizada para a situação.

1.b. Integração com as Escolas:

A Gaiato desenvolve um trabalho de apoio e parceria com as famílias e as escolas no acompanhamento da inserção, reinserção e permanências no sistema educacional, das crianças e adolescentes que frequentam nossas atividades.

2. Para atender os objetivos específicos "Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo", "Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã" e "Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno", estão previstas as seguintes ações:

2.a. Oficinas de artísticas:

Aulas de Violão. A proposta tem como objetivo proporcionar cultura musical e integração social para crianças e adolescentes que participam das atividades da GAIATO. Serão trabalhados os seguintes aspectos: • Iniciação musical em instrumento de cordas (violão e ukulele); • Elementos formais do som como: timbre, altura, duração, ritmo e intensidade; • Introdução à notação musical não

convencional com figuras simbólicas de som e silêncio; • Leitura e escrita musical convencional: clave de sol, mínimas, semínimas e colcheias; • Audição e aprendizado de canções folclóricas, populares e repertório apresentado pelos educandos; • Jogos e atividades rítmicas; • Prática coletiva de grupo vocal e instrumental. Para desenvolver esta atividade a GAIATO terá, além desta parceria, o apoio o da FundArt através do programa "Arte para Todos" no custeio do profissional.

Aulas de Dança de Rua: A oficina de Dança trabalha o desenvolvimento motor, sincronicidade, alongamento, técnicas corporais, exercícios aeróbicos, ritmo, cultura musical e criação coletiva de coreografias. Esta oficina também contará com o apoio da FundArt através do programa "Arte para Todos".

Aulas de Artes Cênicas: oferecidas em duas modalidades: 1) acrobacias de solo e aéreas e 2) malabares e palhaçaria. Como citado anteriormente, na perspectiva do circo social, a proposta é usar o circo como pedagogia alternativa para crianças e adolescentes em dificuldades e ajudar, assim, sua inclusão social. Para alcançar esse resultado valoriza-se durante as aulas todas as conquistas sob uma ótica comunitária, reforçando a auto-estima e os comportamentos responsáveis e criando espaços para que cada um possa se expressar. A partir das técnicas cênicas vivenciadas caminha-se para uma contextualização no cotidiano, aumentando a capacidade de se relacionarem, se expressarem, se tocarem fisicamente, quebrando barreiras e paradigmas sociais, como o machismo, a exclusão pelo preconceito, a vergonha e a violência. Além da prática corporal, a prática pedagógica inclui a escolha de conteúdos específicos para discussões comuns, sendo eles problemas do dia-a-dia ou temas de pesquisa que se tornam temas geradores que se tornam evidentes especialmente no momento dos espetáculos. As oficinas de circo são o carro-chefe das atividades da Gaiato, reforçadas e valorizadas pela construção do Circo Teatro Celeste.

Aulas de Flauta Transversal: em parceria com a Banda Lira Padre Anchieta, a GAIATO oferecerá ainda aulas de flauta transversal para até, duas vezes por semana durante 10 (dez) meses. A proposta está vinculada ao projeto "Lira do Amanhã" e tem como objetivo a iniciação musical com instrumento de sopro para um público de 9 a 17 anos e não haverá custo para o projeto da GAIATO e para esta parceria.

3. Para atender aos objetivos específicos referente aos adolescentes "Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social"; "Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas". Para além do trabalho que os arte-educadores realizam nas atividades desenvolvidas, estão previstas as seguintes ações:

Ações complementares:

Aulas de Surf: estas atividades são resultado de parcerias e apoios financeiros vindos de terceiros, independente das atividades do projeto conveniado com o poder público.

As aulas de surfe são parte da iniciativa "Soul Surf", realizado em parceria com a Escola de Surf Suelen Naraisa, que oferece voluntariamente aulas de surf para os

adolescentes da GAIATO. A viabilidade econômica desta atividade se dá através de apadrinhamentos individuais e captação através de financiamento coletivo para que o transporte até o local das aulas (Praia de Itamambuca) seja custeado. A iniciativa "Soul Surf" envolve aulas de surfe e atividades de educação ambiental com foco no ambiente marinho.

Estas atividades têm sua duração independente do plano de trabalho em questão e não impactará o orçamento do mesmo.

Reuniões de Formação para a equipe e planejamento coletivo: Estas reuniões, com a equipe de arte-educadores, gestores e direção da entidade, tem um caráter formativo, uma vez que possuem espaço para a capacitação da equipe no que diz respeito à defesa de direitos de crianças e adolescentes, ECA, ferramentas pedagógicas, entre outros, além de servir para o compartilhamento dos avanços e dificuldades encontrados no período orientando o planejamento das atividades futuras. A proposta é capacitar, integrar a equipe, dar voz aos que estão lidando diretamente com os atendidos e alinhar as ações de cada arte-educador com o propósito da instituição.

Evento de compartilhamento dos Processos e Resultados: No final do ano 2020 será realizado um evento com o objetivo de trazer à luz e compartilhar com familiares, amigos e parceiros da Gaiato o resultado das atividades realizadas no período. O evento será realizado no Circo Teatro Celeste com capacidade para até 200 pessoas.

Durante o ano, pequenas amostras das atividades também são oferecidas internamente para os próprios educandos e para a comunidade de entorno como forma de vivenciar o "apresentar-se", mesmo que ainda estejam em processo de construção.

Observações Importantes:

No período em que estiver vigorando o distanciamento social em razão da Pandemia COVID-19, as atividades serão realizadas com as seguintes adequações:

- Atendimento presencial ao público: O atendimento será feito em horário reduzido, com os devidos cuidados, seguindo as instruções da OMS para os cuidados de higienização e protocolos de segurança.
- As oficinas de Teatro, por serem grupos novos, serão iniciadas apenas quando forem retomadas as atividades presenciais.
- As aulas de violão serão feitas virtualmente. Além dos encontros virtuais também são disponibilizados conteúdos digitais de estudo para que os usuários possam seguir no aprendizado. Nos casos de necessidade a GAIATO emprestará o instrumento para ser levado para casa, mediante termo de responsabilidade assinados pelo responsável.
- Acrobacia de solo e aérea: Serão realizados dois encontros virtuais semanais, as terças e quintas-feiras com abordagem de conteúdo, roda de conversa sobre temas transversais e assuntos do dia-a-dia que estão sendo vivenciados no período do distanciamento social. No encontro são propostos desafios e formatos de treinamento para manter o nível de alongamento corporal dos

usuários. Também serão produzidos video-aulas que serão disponibilizadas para aquelas que não conseguirem participar dos encontros virtuais.

- **Palhaçaria e Malabares:** Seguirá o formato das atividades de Acrobacias, com dois encontros virtuais semanais e gravação de video-aulas
- **Administrativo e serviços gerais:** O serviço interno terá o horário reduzido em 70% da carga horária. Os 30% restantes serão utilizados para manutenção da rotina administrativa, atendimento de situações pontuais, articulação com demais equipamentos do território (escolas e CRAS), agendamento de atendimento psicossocial, entre outras ações que serão articuladas para auxiliar a população, como campanhas de distribuição de cestas-básicas.

9 – CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Atividades que serão desenvolvidas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Matrícula de novos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Atividades virtuais com crianças e adolescentes	X	X	X									
3. Retorno das atividades presenciais				X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Reuniões com a equipe para planejamento e avaliação	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X
5. Formação e capacitação da equipe sobre: ECA, SUAS e SCFV		X	X	X	X							
6. Relatório mensal de acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Encontros temáticos com as famílias				X		X					X	

8. Atendimento individual psicossocial (durante a pandemia, caso seja constatada a necessidade, o atendimento será ofertado seguindo as recomendações de segurança)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Integração com as escolas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
10. Evento de Compartilhamento dos processos e resultados das atividades							X					

10 – DESCRIÇÃO DE METAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

AÇÕES	RESULTADOS	METAS
Atendimento às famílias	Reuniões com famílias realizadas	4 reuniões/ano; Comparecimento de 50% das famílias em cada reunião uma das reuniões;
Atendimento individual psicossocial	Atendimentos individuais realizados de acordo com a demanda identificada.	100% das famílias que apresentaram demanda atendidas.
Integração com as escolas	Conexão com as escolas através de solicitação de relatórios à direção escolar e realização de atividades culturais em parceria	100% das crianças e adolescentes matriculados na Gaiato;
Realização de oficinas artísticas de Violão, Dança de Rua, Flauta Transversal, Artes circenses	Crianças e adolescentes participando das atividades, duas vezes por semana, no mínimo.	100 crianças matriculadas 75% de comparecimento nas atividades
Reuniões de Formação para a equipe e planejamento coletivo	Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e	4 reuniões/ano realizadas

	avaliação das atividades realizadas.	
Evento de compartilhamento dos Processos e Resultados	Evento realizado, com ampla participação das crianças, adolescentes e famílias.	1 evento realizado 75% de presença das crianças/adolescentes; 70% de presença dos pais/ou responsáveis

11- DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reuniões com famílias realizadas;	Sentido de pertencimento das famílias em relação à Gaiato e consequente aumento na participação e interesse nas atividades que os filhos/as realizam na Ong.	Frequência das famílias em 75% nos encontros coletivos propostos	Lista de presença Registro fotográfico
Atendimentos individuais realizados de acordo com a demanda identificada;	Melhoria das dificuldades identificadas como necessárias para um atendimento individual	80% de frequência das famílias aos atendimentos	Relatórios de atendimento
Acompanhamento das crianças e adolescentes nas escolas realizado;	Ampliação do entendimento sobre as potencialidades e dificuldades das crianças e adolescentes atendidos	100% das crianças e adolescentes matriculados na GAIATO frequentando escola.	Comprovante de matrícula escolar. Lista de presença e foto de eventos em parceria Ofício/Declaração do diretor da escola atestando a parceria.
Crianças e adolescentes participando das atividades, duas vezes por semana, no mínimo.	Incorporação das técnicas artísticas ampliando o entendimento sobre o mundo e suas relações, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida.	Frequência de 75% de presença nas atividades artísticas no qual está inscrito/a	Lista de presença Registro fotográfico Relatório mensal dos arte-educadores

Eventos Cine na Lona realizados	Comunidade do bairro participando dos eventos e das rodas de conversa propostas nas temáticas selecionadas pelo grupo de adolescentes	100% dos eventos realizados	Lista de presença Registro fotográfico
Reuniões com educadores e equipe técnica para capacitação, planejamento e avaliação das atividades realizadas.	Equipe técnica capacitada no âmbito da defesa de direitos de crianças e adolescentes, ECA e ferramentas pedagógicas.	Frequência de 80% da equipe nas reuniões	Lista de presença Registro fotográfico Relatório das reuniões
Apresentação realizada pelas crianças e adolescentes com o resultado das atividades desenvolvidas até o final de 2018	Concretização da incorporação das técnicas artísticas ampliando o entendimento sobre o mundo e suas relações, com novas formas de pensar e compreender o mundo, novos valores, novas responsabilidades, ressignificando a vida.	Presença de 70% das famílias no evento Participação de 75% das crianças e adolescentes nas apresentações	Lista de presença Registro fotográfico

- VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA: R\$ 97.445,47**
(Noventa e sete mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e sete centavos)
distribuídos da seguinte forma:

- A. Para executar esta proposta, a GAIATO solicita autorização para incorporar valor total do ajuste a quantia de R\$ 5.720,47 (cinco mil e setecentos e vinte reais e quarenta e sete centavos) que se refere ao saldo remanescente da versão anterior desta proposta, já executada. Esta quantia se deve a valores economizados durante a execução do projeto, por exemplo, horas de educadores não utilizadas, despesas com alimentação abaixo do valor previsto em decorrência de parcerias, entre outros. Também faz parte deste valor a reprogramação do valor previsto a título de verbas rescisórias da profissional de limpeza, uma vez que o contrato da mesma será renovado para a continuidade do projeto. Outras economias oriundas de despesas previstas com alimentação e compras de materiais também compõem este valor, o qual solicitamos seja autorizado o seu uso para a continuidade do objeto.
- B. Para compor o valor total do objeto a GAIATO aplicará ao mesmo a importância de R\$ 1.725,00 (Um mil setecentos e vinte e cinco reais) que serão demonstrados ao longo da parceria nos termos de prestação de contas.

- C. Renovação do contrato junto à Prefeitura Municipal de Ubatuba no valor de R\$ 90.000,00 (Noventa mil reais).
- D. Desta forma, o valor final fica assim composto:

Saldo Remanescente (público)	R\$ 5.720,47
Recursos Próprios	R\$ 1.725,00
Renovação do contrato (público)	R\$ 90.000,00
TOTAL DA PROPOSTA	R\$ 97.445,47

12 – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO – 12 (DOZE) MESES



Trabalho realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Ubatuba - SP

13 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

Item de disp	Descrição	Plano de Aplicação dos Recursos - Contrato 88/2018 - Processo 789/2018												Total das despesas realizadas
		Jan	Feb	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	
1.1	Salário Secretária - CLT	R\$ 383,00	R\$ 383,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.283,00	R\$ 1.352,00	R\$ 1.352,00	R\$ 1.352,00	R\$ 13.858,80
1.2	Salário Faxineira - CLT	R\$ -	R\$ 832,84	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.267,25	R\$ 1.336,07	R\$ 1.336,07	R\$ 1.336,07	R\$ 13.711,63
1.3	13º Salário - Funções CLT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.378,00	R\$ 1.378,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.645,76
1.4	Férias Const. + 1/3 sobre férias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.768,67	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.768,67
1.5	Vale Alimentação - Funcionários CLT	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 362,00	R\$ 4.361,00
2.1	Encargos Trabalhista - GPS	R\$ 134,07	R\$ 450,00	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 2.430,37	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 930,34	R\$ 11.277,56
2.2	Encargos Trabalhistas - FGTS	R\$ 31,77	R\$ 66,00	R\$ 269,07	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 404,36	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 272,16	R\$ 2.682,57
2.3	Encargos Trabalhistas - RPS	R\$ -	R\$ -	R\$ 37,68	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 37,60	R\$ 280,20
2.4	Verbas Rescisórias - Faxineira	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.068,28	R\$ 5.068,28
3.1	Ade Educador - Dação de Rua	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3.2	Ade Educador - Acrebadas	R\$ 850,00	R\$ 1311,16	R\$ 775,00	R\$ 980,00	R\$ 975,00	R\$ 875,00	R\$ 945,00	R\$ 775,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 9.675,00
3.3	Ade Educador - Creso	R\$ 860,00	R\$ 1091,00	R\$ 775,00	R\$ 980,00	R\$ 700,00	R\$ 775,00	R\$ 875,00	R\$ 675,00	R\$ 550,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.690,00
3.4	Ade Educador - Violão	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 730,00	R\$ 2.900,00
3.5	Apoio Administrativo	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 6.720,00
4	Serviços de Contabilidade - Microtécnicos	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 1.380,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 8.290,00
5	ISS - Imposto sobre serviços	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 416,00
6.1	Consumo - Alimentação e limpeza	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 300,00	R\$ 160,00	R\$ 260,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 2.980,00
6.2	Material pedagógico e paparia	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 1.600,00
Total Geral		R\$ 4.096,34	R\$ 5.577,84	R\$ 7.436,06	R\$ 7.704,35	R\$ 7.639,35	R\$ 9.138,35	R\$ 13.435,03	R\$ 7.444,32	R\$ 7.004,15	R\$ 7.532,02	R\$ 7.671,53	R\$ 12.563,65	R\$ 37.458,47

Rua das Palmeiras, 200 - Ipiranga, CEP: 11.680-000 - Ubatuba/SP
 site: www.gaiato.org - e-mail: contato@gaiato.org - fone: (12) 3833-3744

facebook: facebook.com/gaiato.ubatuba.1/



Encaminhamos esta proposta de renovação composta de plano de trabalho e orçamento físico-financeiro e aguardamos o parecer de Vsa. Senhoria para que possamos dar prosseguimento a etapa de contratação.

Ubatuba, 30 de abril de 2020.



Rodrigo Silva Lemos
Presidente da GAIATO



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA

UBATUBA



Memorando SMAS 160/2021

Ubatuba, 16 de FEVEREIRO de 2021.

Da: Secretaria Municipal de Assistência Social
Para: Departamento de Contratos
Secretaria Municipal de Fazenda

Assunto: "Alteração Plano de Trabalho"


Ref.: Termo de Colaboração nº 88/2018
Processo nº 709/2018

Encaminhamos a alteração do Plano de Trabalho da OSC "GAIATO – Grupo Aberto a Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais" referente ao Termo 88/2018 devidamente autorizada por esta Secretaria.

Solicitamos acostar ao processo de acompanhamento, uma vez que não altera objeto ou valores.

Sem mais, agradecemos.

Atenciosamente,


JOSÉ MÁRCIO DE SOUZA CÂNDIDO
Secretário Municipal de Assistência Social



Ubatuba, 02 de fevereiro de 2021.

Ofício 02022021 – 01

À Secretaria Municipal de Assistência Social
A/C Márcio Cândido – Secretário Municipal de Assistência Social
Assunto: Adequação de Plano Financeiro

Prezado Senhor,

A GAIATO, por seu representante abaixo assinado vem através deste apresentar um novo plano de aplicação financeira do Termo de Colaboração nº 88/2018 para o período entre Fevereiro/21 e Maio/21.

As alterações têm como objetivo adequar os recursos disponíveis para a execução da proposta, tendo em vista que o cenário da pandemia COVID-19 impactou diretamente o desenvolvimento de várias atividades previstas, gerando, num primeiro momento, economias não programadas em virtude da suspensão de contratos de trabalhista e redução de jornada de trabalhos, consequentemente, redução dos encargos trabalhistas.

Neste sentido, certos de estarmos em acordo com a legislação vigente e propondo a melhor utilização dos recursos públicos em favor das crianças, adolescentes e famílias beneficiadas, solicitamos a Vossa Senhoria que aprove o plano de aplicação dos recursos abaixo apresentado, com inclusão de novos itens e reprogramação de outros já previstos e não executados.

Sendo o que cabe para o momento, valho-me do oportuno para encaminhar votos de estima e consideração.



Rodrigo Silva Lemos
Presidente da GAIATO

Anexo I

Plano de aplicação financeira Termo de Colaboração 88/2018

Item de despesa	Descrição	Adequação de uso dos recursos financeiro no período Fevereiro a Maio/21				Total das despesas realizadas
		Fev	Mar	Abr	Mai	
1.1	Salário Secretária - CLT	R\$ 1.283,00	R\$ 977,00	R\$ 980,75	R\$ 1.352,60	R\$ 4.593,35
1.2	Salário Faxineira - CLT	R\$ 1.267,25	R\$ 1.263,20	R\$ 1.936,02	R\$ 1.336,02	R\$ 5.202,49
1.3	13º Salário - Funcionários CLT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.4	Férias Const. + 1/3 sobre férias	R\$ 854,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 854,70
1.5	Vale Alimentação - Funcionários CLT	R\$ 362,00	R\$ 381,00	R\$ 381,00	R\$ 381,00	R\$ 1.505,00
2.1	Encargos Trabalhistas - GPS	R\$ 917,81	R\$ 955,01	R\$ 932,00	R\$ 932,00	R\$ 3.736,83
2.2	Encargos Trabalhistas - FGTS	R\$ 120,48	R\$ 229,09	R\$ 222,77	R\$ 222,77	R\$ 895,11
2.3	Encargos Trabalhistas - PIS	R\$ 27,60	R\$ 29,00	R\$ 29,00	R\$ 29,00	R\$ 114,60
2.4	Verbas Rescisórias - Faxineira	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.068,26	R\$ 5.068,26
3.1	Arte-educador - Dança de Rua	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ 500,00	R\$ 400,00	R\$ 1.300,00
3.2	Arte-educador - Acrobacias	R\$ 650,00	R\$ 800,00	R\$ 1.000,00	R\$ 800,00	R\$ 3.250,00
3.3	Arte-educador - Circo	R\$ -	R\$ 450,00	R\$ 500,00	R\$ 450,00	R\$ 1.400,00
3.4	Arte-educador - Violão	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ 600,00	R\$ 500,00	R\$ 1.600,00
3.5	Apoio Administrativo	R\$ 1.120,00	R\$ 1.120,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 3.360,00
4.1	Serviços de Contabilidade - Honorários	R\$ 725,00	R\$ 725,00	R\$ 725,00	R\$ 725,00	R\$ 2.900,00
4.2	Serviços de Terceiros - Manutenção e reparo	R\$ 365,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 365,00
5	ISS - Imposto sobre serviços	R\$ 38,00	R\$ 38,00	R\$ 38,00	R\$ 38,00	R\$ 152,00
6.1	Consumo - Higiene e limpeza	R\$ 828,70	R\$ 310,00	R\$ 480,00	R\$ 380,00	R\$ 1.948,70
6.2	Material pedagógico e papelaria	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 600,00
6.3	Consumo - Alimentação	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
7.1	Equipamentos de circo (Monóculo Ano 16)	R\$ 530,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 530,00
7.2	Aparelhos de malabares (bolas, claves, diabólicos e pratos)	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00
7.3	Acordamento para violão	R\$ 170,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 170,00
7.4	Medidor de temperatura a laser digital (2 unidades)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7.5	Estante de partitura (4 unidades)	R\$ 294,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 294,00
7.6	Equipamento acrobático - 1 Ura e 1 Trapezo Fixo	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 800,00
7.7	Placas de EVA 100x100x2cm - 25 unidades	R\$ 1.175,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.175,00
7.8	Canecas de Vidro 300ml		R\$ 240,00			R\$ 240,00
7.9	Toalha PVC Cristal para mesas de atividades e refeição	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00
8	Material de pintura (área comum e piso do circo) / Rufo (previsto 12/2019)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
9	Serviços de pintura (manutenção e reforma mai/20)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Considerações:

1. O item 1.4 já estava previsto no plano para execução em Dez/20 e em virtude da incerteza sobre a possibilidade de retomada das atividades em Janeiro/21, optamos por não executar naquele momento. Será concedida à funcionária, em Fevereiro/21.
2. O item 3.5 já estava previsto no plano, porém, em virtude das adequações de funcionamento do espaço e aumento da demanda de serviços administrativos nos dois primeiros meses do ano, dobramos a carga horária prevista neste período e, portanto, solicitamos autorização para incluir esta despesa no orçamento da proposta.
3. O Item 6.1 também já estava previsto no plano para execução, porém, para a realização das atividades presenciais, considerando os protocolos sanitários e medidas de prevenção, será necessário um investimento maior em produtos de limpeza e higienização dos espaços, motivo pelo qual há um significativo aumento no valor mensal anteriormente previsto para o período supra. Entretanto, cabe ressaltar que o valor global programado no contrato para este item orçamentário não será ultrapassado. Este item foi desmembrado em dois, uma vez que estava previsto junto com despesas de Alimentação.
4. O item 6.3 já estava previsto, porém, agrupado no 6.1. Optamos por separar esses itens no intuito de alocar um recurso específico para esta categoria, possibilitado pelos valores economizados.
5. Os Itens 7.1, 7.2, 7.3 já estavam previstos, porém, com a suspensão das atividades presenciais, optamos por não adquirir os itens naquele momento do projeto. Estamos propondo ainda um aumento no valor anterior do 7.2 de R\$ 800,00 para R\$ 1.200,00, possibilitando a compra de mais materiais, uma vez que há esta possibilidade e haverá necessidade de reposição.
6. Os itens 7.5, 7.6, 7.7, 7.8 e 7.9 não estavam inclusos no plano. Estamos solicitando autorização para incluir a compra destes itens que serão utilizados nas aulas de acrobacias, aulas de violão. O item 7.8 será utilizado para alimentação dos educandos, uma vez que há necessidade de reposição destes itens. O item 7.9 é importante para facilitar a limpeza e higienização das mesas de refeição e de atividades, vez que são mesas de madeira.